

EXEMPLAR

EDIÇÃO DIÁRIA

Violências de Lacerda e seus capangas serão repelidas à altura

10

CRUZEIROS

NOVOS RUMOS

ANO IV — Rio de Janeiro, sexta-feira, 20 de setembro de 1962 — N.º 16

Partidos na GB Requerem Tropas Para Garantir Campanha Eleitoral Livre

Texto na 2ª página

Cuba: Jango Quer Mudar de Posição Por Pressão Ianque

OS CAFAJESTES

Ontem, verificou-se o que Lacerda e o IBAD imaginam ser o último ato na provocação contra os patriotas e os trabalhadores que, utilizando-se dos trens da Central para a Zona Norte, costumam reunir-se na praça em frente à gare para ouvir os candidatos ao pleito de outubro próximo. A polícia declarou, arbitrariamente, que estão proibidos os comícios na Central.

Proibidos, por quê? Porque os trabalhadores — que os aristocratas do entreatismo chamam de cafaíjastes e irracionais — aplaudem os candidatos nacionalistas e votam os dólitos de Lacerda e Mister Gordon. Que se silencie, portanto, a voz dos "cafaíjastes" — é a ordem do IBAD, semelhante à que dão os seus patrões nos Estados Unidos quando se trata de proibir a entrada de um estudante negro nas escolas de brancos.

A violência da tentativa de proibição segue-se, como sequência natural, à bandedeira armada por Amaral Neto e seus sicários do MAC. Amaral foi claro: "Ou falam todos ou não falam ninguém". E como eles não conseguem falar, porque os "cafaíjastes" os repudiam, a solução é proibir, em nome da "ordem". E eis o que é a "ordem": o Lacerdão espiando jatos d'água, as bombas, os cassetes e os tiros contra o povo.

Estão, porém, muito enganados em seu desespero de vencidos, se pensam que tirarão algum resultado com suas truculências. A Central do Brasil — o local dos comícios — é um ponto de convergência de uma enorme massa popular que se movimenta em função de seu trabalho ou de sua residência nos subúrbios da Zona Norte. É uma expressão autêntica do Rio e da gente carioca — que Juraci não consegue enganar com seu riso hipócrita e que um homem odioso e perverso como Lacerda jamais conseguirá compreender. Na Central, está o povo — o trabalhador da metalúrgica, o comerciante estafado, o funcionário oprimito por uma administração inepta e rancorosa, o biscaiteiro que não sabe o que vai comer amanhã, o estudante inconformado com a espoliação de seu País, o magnífico povo carioca, enfim, que um entreguista obose e corrupto tem o despiante de insultar chamando-o de "cafaíjastes".

Os "cafaíjastes" são os donos da Central, de todas as ruas e praças do Rio. Eles estão mostrando o quanto valem, não arredando pé de suas trincheiras. Que Lacerda, Juraci, Amaral e seus comparsas esperem o 7 de outubro. Ouvirão a voz dos "cafaíjastes".

SÃO PAULO: FISCAIS PARA APURAÇÃO

O comitê pró-candidaturas populares de São Paulo apela a todos os eleitores que queiram servir como fiscais nas próximas eleições, para que se dirijam à rua Asdrubal do Nascimento, 160 — tel. 35-0627 a fim de se inscreverem e receberem instruções.



CERCADA PELOS IMPERIALISTAS

O mapa ao lado revela a verdade sobre a situação no Caribe. A pequenina e heroica ilha de Cuba está cercada por todos os lados por uma rede de bases agressivas instaladas pelos norte-americanos. Elas se encontram na Flórida e em outros países centro e sul-americanos.

De lá se aprestam para tentar invadir Cuba os mercenários pagos a dólares e os "marines" de mister Kennedy. Tenta-se, novamente, dobrar aquele heróico povo. E, para isso, o governo ianque utiliza as mais tórpes manobras para con-

seguir a adesão dos países latino-americanos que ainda relutam. Mas, Cuba não está só. De seu lado estão o poderoso campo socialista com a URSS à frente e os demais povos do mundo, particularmente os povos da América Latina.

Cronista da «Tribuna» testemunha:

Insultos de Lacerda Fulminaram Brochado

Em editorial de ontem, "O Globo", tentando inocentar Carlos Lacerda pelo prematuro desaparecimento do ex-primeiro-ministro Brochado da Rocha, considera uma "exploração ignobil" o fato de ser responsabilizado o governador da Guanabara pelo luto acontecimento. Constrangidos embora, somos forçados a reproduzir os sózcos insultos desferidos por Lacerda contra o ex-premier, assim como a lembrar o impressionante e irrefutável testemunho

do jornalista Castelo Branco, diretor da sucursal da "Tribuna da Imprensa" em Brasília. "Não consegue, uma hora sequer, esquecer a dura e dolorosa crítica do governador Carlos Lacerda. Como homem simples e crente em primários sentimentos de honra, quer lavar a própria" — depunha o colonista do próprio jornal de Lacerda, o hediondo semeador de desgraças (Texto na 3.ª página)

Prestes visitará Caxias sábado

Amanhã, sábado, o dirigente comunista Luiz Carlos Prestes irá a Caxias, onde cumprirá extenso programa político, nos seguintes horários:

12 h — Almoço oferecido pelos candidatos populares e personalidades locais;
14 h — Palestra na Rádio Difusora de Caxias sobre a situação política nacional e a importância das eleições de 7 de outubro;

15 h — Encontro com dirigentes sindicais e líderes das associações de lavradores;

17 h — Grande Comício no centro da cidade, com a presença dos candidatos populares Demisthoelides Baptista, Aristóteles Miranda Melo, Eziro Ramalho, e dos candidatos à Câmara de Vereadores local Grassini de Almeida, Jarbas Amorim e o líder camponês Manoel Soares.

Roteiro dos candidatos

11,30 hrs. — Fábrica de Cigarros Souza Cruz — Hércules Corrêa dos Reis.

11,30 hrs. — Palestra com funcionários da Leopoldina, em Triagem — Marco Antônio e Sinalval.

12,30 hrs. Palestra com operários da Lavanderia Confiança — Hércules Corrêa dos Reis.

17,00 hrs. — Palestra com operários do Parque da Aeronáutica, em Bento Ribeiro — Sinalval.

17,30 hrs. — Barraca dos Servidores Públicos na Praça das Bandeiras — Hércules Corrêa.

20,00 hrs. — Escritório eleitoral em Piedade — Marco Antônio e Massena.

20,00 hrs. — Largo da Fonseca, Oswaldo Cruz, comício — Hércules Corrêa.

Artigo de MARCO ANTÔNIO COELHO

Trustes Agravam Inflação

Tornam-se cada vez mais conhecidas pelo público as doações e empréstimos de bilhões e bilhões de cruzeiros que o governo concede a empresas estrangeiras canalizando para elas boa parte dos recursos provenientes dos impostos. O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico emprestou a S. Paulo Light S.A. — Serviços de Eletricidade, em maio de 1959, Cr\$ 1.300.000.000,00, numa época em que centenas de industriais brasileiros suplicam empréstimos aos bancos oficiais que lhes fecham as portas, alegando falta de recursos. Pouco tempo mais tarde, o mesmo BNDE concedeu a Rio Light S.A. — Serviços de Eletricidade e Carris um empréstimo de Cr\$ 1.200.000.000,00. Acrescenta-se a essas somas Cr\$ 503.489.600,00 concedidos à Cia. Paulista de Força e Luz e Cr\$ 60.000.000,00 à Cia. Força e Luz do Paraná — ambas empresas do grupo Bond and Share — e obteremos um total de Cr\$ 3.063.489.600,00 (três bilhões 63 milhões 489 mil e seiscentos cruzeiros) cedidos aos trustes estrangeiros de eletricidade.

Tudo isso e dinheiro que o governo é obrigado a desviar de outras atividades e que, somado aos bilhões entregues a outras companhias estrangeiras, aos bilhões gastos na estocagem de café e a outros processos de exploração do nosso

povo, leva as emissões e ao agravamento do processo inflacionário. É claro que, se o Governo esbanja bilhões cedendo a pressão de grandes companhias estrangeiras, mais depressa e obrigado a emitir para cobrir outras despesas necessárias. Não é somente no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico que os trustes da Light e Bond and Share obtêm, através do Governo, recursos que saíram do bolso do povo. Não são menores as somas que esses grupos obtêm no Banco do Brasil: do total de 2 bilhões e 75 milhões de cruzeiros de crédito que esse banco fornece à indústria de energia elétrica, no período 1949-59, mais de 85%, ou seja, 1 bilhão e 757 milhões de cruzeiros, foram entregues a empresas do grupo "Light". Todos esses empréstimos do Governo passam a ser contabilizados pelas companhias como se fosse capital próprio. São empréstos de capital estrangeiro? Sim, mas na realidade operam com dinheiro do povo. E não é só com a Light e a Bond and Share que isso ocorre. Mas não ficam os defensores do capital estrangeiro que não podemos passar sem a colaboração financeira externa? As cifras assinaladas provam cabalmente que as empresas estrangeiras, longe de nos trazer recursos, cap-



página 3

MARCO ANTÔNIO, MASSENA E HÉRCULES NO RÁDIO

As 17,15 horas de hoje, Marco Antônio e João Massena falarão pelo microfone da Rádio Globo. No mesmo horário, Hércules Corrêa falará ao microfone da Rádio Continental.

Violência de Lacerda contra NR

Ontem, na banca de Jornal da esquina da Avenida Graça Aranha com Presidente Wilson, um policial comprou todos os exemplares de NOVOS RUMOS e rasgou, ameaçando o jornalista de fechar sua banca hoje, caso ele voltasse a vender NR. Mais uma violência do fascista governador Lacerda, que pensa assim, com seus métodos copiados de Hitler, poder calar a voz do povo, que saberá derrotá-lo e escorraçá-lo da Guanabara. Em Santos, como o leitor poderá ler na 2.ª página, a polícia de Carvalho Pinto interditiou a sucursal de nosso jornal ilegalmente.

PRESTES ACLAMADO NO CAIS INDICA SEUS CANDIDATOS AOS PORTUÁRIOS: GUANABARA

Texto na 4ª página

SÃO PAULO: CANDIDATOS POPULARES RECEBEM APOIO EM TODO O ESTADO

Texto na 4ª página

Prestes Hoje em Santo André

SÃO PAULO (Da sucursal) — Promovido pelo Comitê Pró-Candidatos Populares do ABC, será realizado hoje, em Santo André, em frente ao SENAI, grande comício dos candidatos nacionalistas e democráticos à Câmara Federal e à Assem-

bleia Legislativa. Falarão dirigentes sindicais, os candidatos populares Geraldo Rodrigues dos Santos, candidato a deputado federal, e Osvaldo Lourenço, candidato a deputado estadual, e o líder comunista Luiz Carlos Prestes. Prossegue, em São Paulo e na Guanabara, a campanha eleitoral dos candidatos populares. Realizando comícios, palestras, visitas a porta de fábricas e empresas, os candidatos apoiados pelos comunistas vêm encontrando a receptividade e o calor da manifestação dos trabalhadores e do povo. Prestes participa das campanhas, falando ao povo e recomendando os candidatos realmente populares e integrados, no movimento nacionalista e democrático. Em São Paulo, falou em Sorocaba e realizou palestras e conferências. No Rio, ontem mesmo esteve pela manhã em visita ao cais do Porto, palestrando com centenas de estivadores, armadores e trabalhadores portuários de outras realidades do comício realizado por Prestes em Sorocaba, São Paulo.

Roteiro dos candidatos populares em Santos (Pág. 2)

Leste

COREIA: INDÚSTRIA GRÁFICA

Em Pyon-Yang, capital da República Democrática Popular da Coreia, foi inaugurada recentemente uma grande empresa gráfica...

WALTER SCOTT

O aniversário (130) da morte do conhecido escritor inglês Walter Scott está sendo comemorado atualmente na União Soviética...

ACORDO COMERCIAL

A Islândia e a Tchecoslováquia assinaram um acordo comercial pelo qual o primeiro país receberá máquinas e instrumentos...

PRESENTE E FUTURO

O povo búlgaro, que constrói o socialismo, tem diante de si a tarefa de realizar o grande plano de edificação econômica de 20 anos...

AJUDA

O intercâmbio comercial da RDA com outros países aumentou mais de 4 vezes de 1955 a 1961. O comércio, em relação aos países subdesenvolvidos, apresenta uma série de vantagens...

COM MÉDICOS NUMA FÁBRICA

Na seção de assistência médica e sanitária da empresa de automóveis da cidade de Gorki, na URSS, trabalham atualmente mais de 100 médicos...

VIOLÊNCIA DA POLÍCIA DE CARVALHO PINTO CONTRA SUCURSAL DE NR: SANTOS

SANTOS, 27 (Da sucursal) A sucursal de NOVOS RUMOS nesta cidade foi alvo de criminosa violência da polícia na noite de 26. Um contingente de policiais tentou arbitrariamente invadir nossa sede...

A repercussão da violência da polícia do sr. Carvalho Pinto em Santos causou indignação entre a opinião pública da cidade. Registraram-se de imediato vários protestos...

DOMINGO: CONCENTRAÇÃO DO PROLETARIADO PAULISTA

SÃO PAULO (Da sucursal) - Realiza-se domingo próximo às 9 horas no Cine São José do Belém a esperada concentração de trabalhadores de São Paulo...

aumento geral de salários e pela elevação do salário mínimo. Intensos preparativos estão sendo desenvolvidos por todas as categorias filiadas ao Comando Sindical...

REUNEM-SE HOJE SERVIDORES DO D.N.E.R.U.

As 18,30 horas de hoje, estarão reunidos na sede de sua Associação (rua do Senado, 15-A - 2.º andar), os servidores do Departamento Nacional de Endemias Rurais...

METALÚRGICOS BRASILEIROS NA RDA: CONFERÊNCIA

Mário Mateus, secretário da Federação dos Metalúrgicos da Guanabara e Estado do Rio, João dos Passos, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia...

Entusiasmo no Estado do Rio Com a Campanha Dos Candidatos Populares

NITERÓI (Do correspondente) - Tomia grande impulso em todo o Estado a campanha dos candidatos populares. Em vários municípios é clara a liderança de Tenório Cavalcanti...

VOLTA REDONDA

Em todo o município, prossegue com entusiasmo a campanha dos candidatos populares. Grandes comícios têm sido realizados nos bairros de Vila Muri, Pinto da Serra e Retiro...

PARAÍBA: TROPAS PARA GARANTIR PLEITO

JOAO PESSOA, 27 (Do correspondente) - O Partido Socialista Brasileiro fez um pedido de tropas federais para garantir um pleito eleitoral no interior do Estado da Paraíba...

berdade do próximo pleito eleitoral no interior do Estado da Paraíba. O pedido do PSB parte do fato de que se têm verificado ultimamente numerosas violências partidas dos grandes proprietários de terra contra os trabalhadores agrícolas...

NOVOS RUMOS

Diretor Orlando Bonifim Junior Diretor Executivo Francisco Borges Redator Chefe Luis Gazzano

Ianques Cercam Cuba Com Bases Agressivas: Preparam Invasão

Nos últimos dias, a agitação propagada pelas agências telegráficas americanas em torno da Cuba tem o objetivo evidente de desvirtuar os fatos quanto a situação militar na zona do mar das Caraíbas...

dados, marinheiros e para-quedistas americanos e mercenários seus, numa ameaça direta a Cuba. Um visitante da República de Cuba vindo recentemente do Panamá informou que os Estados Unidos mantêm atualmente na zona do Canal nada menos de 88 instalações militares...

com os imperialistas americanos, em sua ofensiva multilateral contra Cuba. Conspiração-se em Miami, América Central e do Caribe do Sul velhas camariñas reacionárias têm modo de morte da revolução que venha derrotar seu antigo domínio sobre o povo e as riquezas do país...

ca Dominicana as ações militares dos EUA contra Cuba foi estabelecido em recentes conversações entre um emissário do ministro do Exterior dominicano e o chefe dos mercenários cubanos, Miró Carmona. Exatidão dominicana revelaram que os Estados Unidos têm na República Dominicana sua maior base de operações contra Cuba no mar das Caraíbas...

AMEAÇA DE «LOCK-OUT» DE REMÉDIOS: LABORATORIOS PRESSIONAM A COFAP

Os laboratórios farmacêuticos estão ameaçando levar a efeito um «lock-out» de remédios, se persistir o conecamento de preços recentemente estabelecido por portaria da COFAP...

ENORMES LUCROS NOVOS RUMOS publicou, no mês de abril último, uma série de reportagens sobre a indústria farmacêutica no Brasil, de autoria da dra. Maria Augusta Tibirica Miranda. Na primeira delas, são citadas conclusões do IBGE sobre o assunto, afirmando que «o setor da produção de medicamentos se destaca como um dos de maior alto grau de rentabilidade dentro de nosso parque industrial»...

através de amostras, literatura, remessas pelo Correio, propagandas, anúncios em jornais, rádios e televisão, etc. Isso sem falar nas embalagens de luxo, que contribuem para o encarecimento do produto. O critério de fixação dos preços, pelos industriais, é inteiramente arbitrário. A própria embalagem de venda, com nome comercial, é pretexto para aumentar o preço.

através de amostras, literatura, remessas pelo Correio, propagandas, anúncios em jornais, rádios e televisão, etc. Isso sem falar nas embalagens de luxo, que contribuem para o encarecimento do produto. O critério de fixação dos preços, pelos industriais, é inteiramente arbitrário. A própria embalagem de venda, com nome comercial, é pretexto para aumentar o preço.

OUTRAS BASES

É sabido, e os americanos não fazem nenhum segredo disso, que a zona do canal do Panamá, e outra posição militar mantida pelos Estados Unidos de longa data para controlar não só a navegação marítima, como exercer pressão sobre as semicolônias americanas da América Central, onde dominam a United Fruit e outros monopólios yanques. A zona do Canal do Panamá tem sido reforçada consideravelmente do ponto de vistas do Pentágono, depois da vitória de revolução cubana...

PTB pede tropas federais para a GB

deputado Hércules Corrêa que se os candidatos nacionalistas quisessem a baderna na Central, teriam ido para lá preparados. E Amaral Neto sabe muito bem disso - acrescentou - sabe que fomos aquele local para debater. Eramos apenas seis pessoas, inteiramente desarmadas, enquanto Amaral Neto levou nos seus caminhões 80 ou 90 munições de barras de ferro, metralhadoras, cassetetes, bombas de gás lacrimogêneo.

CONFERÊNCIA: TRABALHADORES EM PEDREIRAS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármore, Calcários e Pedreiras patrocinará amanhã, sábado, às 18 horas, importante conferência sobre silicose e outras moléstias provenientes da silicose. A palestra será pronunciada pelo dr. Percy del Duque, do IAPI, com mais de 20 anos de pesquisas em moléstias dessa natureza, que se fará acompanhar por outros médicos, pelo delegado do IAPI e outras autoridades convidadas...

PRISÕES

Dezenas de estudantes e trabalhadores foram presos anteontem em Buenos Aires, por participarem de uma passeata pelo restabelecimento das liberdades democráticas, esmagadas pelas armas nas mãos dos gorilas. Dizem os jornais que o crime desses argentinos foi o de conduzirem cartazes com inscrições como: «Abaixo a gestapo», «Viva a República Popular».

CANDIDATOS POPULARES ADVERTEM QUE SABERÃO RESPONDER À VIOLÊNCIA

Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa da Guanabara, foram abordados os acontecimentos da Central do Brasil, tendo falado Amaral Neto, Paulo Alberto, Saldanha Coelho e Hércules Corrêa. O líder laicista apresentou sua versão sobre os fatos, tão distorcida que, à medida que falava, caía no desespero, chegando a ser preso de profusa crise. Seu carregado do plenário, a procura de um cardiologista.

PREMEDITADA A AGRESSÃO

Hércules Corrêa, no seu discurso, demonstrou que a agressão fora premeditada. Relembrou, a propósito, que em sessão de terça-feira última o sr. Amaral Neto havia anunciado sua disposição de impedir qualquer comício dos candidatos nacionalistas na Central. Já o Amaral fazia as primeiras ameaças. Prova o deputado Hércules Corrêa que a argumentação de Amaral Neto era completamente falsa, aduzindo que o candidato laicista confessou ter seu filho invadido o caminho dos candidatos populares.

TROPAS FEDERAIS

O deputado Saldanha Coelho hipotecou a solidariedade do PTB ao deputado Hércules Corrêa, e comunicou a casa que o seu Partido a solicitar ao TRE tropas federais para garantia das eleições. Protestando contra a agressão e solidarizando-se com o 1.º secretário da Assembleia Estadual, falou também o deputado Paulo Alberto.

PARA HOMERO TUDO VAI BEM...

O presidente do TRE, desembargador Homero Pinho, falando à imprensa disse que não há motivos para requisição de tropas federais para garantir as eleições, pois considera que «a polícia carioca é suficiente para a agitação». Não disse se para conter ou para promover.

SABERÃO RESPONDER

Acrescentou Hércules que, tanto ele, como os demais candidatos das forças populares não pretendem realizar a campanha nos termos em que a coloca o sr. Lacerda. - Interessam-nos o debate amplo e democrático, a discussão aberta dos problemas. Sabemos que os entreguistas não resistirão a esse debate, serão derrotados. Mas se o governo quiser colocar a campanha em termos de violência, como é exemplo o caso da Central do Brasil, nós saberemos responder à altura, saberemos pagar na mesma moeda.

MARCO ANTÔNIO DENUNCIA

Falando no Rádio Mundial, na noite de ontem, o candidato a deputado federal Marco Antônio Coelho denunciou a brutal agressão sofrida pelos candidatos populares. - Nós também estávamos lá - disse - e não somente estava eu, mas Sinyal Palmeira, João Massena Melo e outros candidatos. Todos fomos brutalmente atingidos pela sanha assassina dos capangas de Lacerda. Mostrou a seguir a distorção dos fatos, levada a efeito por «O Globo» e «Jornal do Brasil», que invertem o nome dos agressores. Comentando as declarações de Amaral, mostrou que ele confessava não ter conseguido falar em frente à estação Pedro II, tal o repúdio que lhe devota o povo.

CONFERÊNCIA: TRABALHADORES EM PEDREIRAS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármore, Calcários e Pedreiras patrocinará amanhã, sábado, às 18 horas, importante conferência sobre silicose e outras moléstias provenientes da silicose. A palestra será pronunciada pelo dr. Percy del Duque, do IAPI, com mais de 20 anos de pesquisas em moléstias dessa natureza, que se fará acompanhar por outros médicos, pelo delegado do IAPI e outras autoridades convidadas...

CGT REUNIDO: MÍNIMO A 16 DE OUTUBRO

Teve início ontem, devendo se encerrar hoje, a reunião do Comando Geral dos Trabalhadores, na sede da CNTI. De encontro participaram representantes de entidades sindicais de todo o País, além dos membros da diretoria da CNTI, Confederações e Federações Nacionais de trabalhadores. Na ordem-do-dia dos trabalhos, como ponto principal da discussão, está a questão da revisão do salário mínimo, que os trabalhadores exigem seja aprovado até o próximo dia 16 de outubro, conforme reivindicaram do presidente João Goulart durante a greve de setembro. A esse respeito, já se pronunciaram numerosas entidades sindicais e dirigentes de trabalhadores. Os dirigentes sindicais reunidos reivindicam também do governo o conecamento de preços dos gêneros de primeira necessidade e outras medidas efetivas de combate à carestia, assim como a aprovação do salário-família para todos os trabalhadores. Ao fim da reunião, hoje, os dirigentes sindicais deverão divulgar nota oficial orientando os trabalhadores na luta pela conquista de suas reivindicações.

ASSALTOS

Estatísticas oficiais, divulgadas sem a menor cerimônia e respeito ao público, dizem que na Guanabara se verifica um assalto cada cinco minutos. As razões são várias. Duas estão à vista: a marginalização de parte da população em consequência do tão louvado regime de «livre empresa» e da «democracia cristã» e o fato de a polícia de Lacerda se preocupar fundamentalmente em massacrar trabalhadores na Central do Brasil ou invadir e depredar Escritórios Eleitorais dos candidatos de oposição ou prender trabalhadores que saem às ruas para colar cartazes dos candidatos de sua preferência. Mas não da preferência dos lanterneiros que estão no poder.

ARMADA DO TRABALHADOR

Os banheiros são inacessíveis. Não cedem facilmente, e só em último caso atendem às justas reivindicações dos trabalhadores. É a aliás, é uma nota típica do regime capitalista. Notícias do Peru dão conta de que vários bancos foram fechados pelos próprios banqueiros. Motivo: os banqueiros peruanos, cansados de serem enganados e não verem suas reivindicações atendidas, iniciaram a greve dos braços cruzados. Comparando ao serviço, os banqueiros cruzaram os braços durante duas horas, enquanto os frequentes se acumulavam do outro lado dos balcões. Alguns banqueiros desesperados, fecharam os bancos.

Oeste

MODELO DE JURACI

Jean Paul Getty, norte-americano incluído entre os dez homens mais ricos de mundo, possui oito cães de guarda em sua suntuosa residência em Sutton Place, nas proximidades de Londres. No muro que circunda a mansão, foram afixados cartazes com os seguintes dizeres: «Perigo. Estes cães estão treinados para tratar todos os estranhos como inimigos».

MODELO PARA «O GLOBO»

O conhecido contraventor norte-americano Franklin Earl Taylor acaba de ser preso pela Polícia Italiana, como chefe de uma gangue que contrabandeava e vendia entorpecentes esconicionados em pacotes com a etiqueta de uma fábrica de brinquedos e com a especificação «bonecas para crianças».

Mr. Taylor mantém velhas relações com a polícia de vários países. Nos Estados Unidos mesmo ele já foi processado e condenado pelo tráfico de brancas, organização de jogos de azar e contrabando de drogas...

CONTINUA IMPEDIDO

Pela terceira vez, diz um telegrama da Associated Press, negou-se a Universidade do Estado de Mississippi a admitir um estudante de cor. James Meredith apresentou-se à porta principal da Universidade, encontrando-a interceptada por um grupo de policiais do Estado. Meredith já havia sido repellido duas vezes, numa delas pelo próprio governador, Ross Barnett.

GALINHAS

Contratado a peso de ouro e recebendo em dólar, chegou à cidade o Rei do Twist: Chubby Checker. Com o nome e a profissão indicam ele é norte-americano. Vem ao Brasil para fazer uma dúzia de gratinhos, malandados e malandadas, habituais frequentadores do bas-fond da noite carioca. Talvez sem o querer, o rei do Twist confessou onde encontrou inspiração para criar «dance» (tão esquisita: nos movimentos das galinhas do aviário «onde trabalhou como empregado até se tornar famoso»).

PRISÕES

Dezenas de estudantes e trabalhadores foram presos anteontem em Buenos Aires, por participarem de uma passeata pelo restabelecimento das liberdades democráticas, esmagadas pelas armas nas mãos dos gorilas. Dizem os jornais que o crime desses argentinos foi o de conduzirem cartazes com inscrições como: «Abaixo a gestapo», «Viva a República Popular».

ASSALTOS

Estatísticas oficiais, divulgadas sem a menor cerimônia e respeito ao público, dizem que na Guanabara se verifica um assalto cada cinco minutos. As razões são várias. Duas estão à vista: a marginalização de parte da população em consequência do tão louvado regime de «livre empresa» e da «democracia cristã» e o fato de a polícia de Lacerda se preocupar fundamentalmente em massacrar trabalhadores na Central do Brasil ou invadir e depredar Escritórios Eleitorais dos candidatos de oposição ou prender trabalhadores que saem às ruas para colar cartazes dos candidatos de sua preferência. Mas não da preferência dos lanterneiros que estão no poder.

ARMADA DO TRABALHADOR

Os banheiros são inacessíveis. Não cedem facilmente, e só em último caso atendem às justas reivindicações dos trabalhadores. É a aliás, é uma nota típica do regime capitalista. Notícias do Peru dão conta de que vários bancos foram fechados pelos próprios banqueiros. Motivo: os banqueiros peruanos, cansados de serem enganados e não verem suas reivindicações atendidas, iniciaram a greve dos braços cruzados. Comparando ao serviço, os banqueiros cruzaram os braços durante duas horas, enquanto os frequentes se acumulavam do outro lado dos balcões. Alguns banqueiros desesperados, fecharam os bancos.

LACERDA E A «TRIBUNA»

Travou-se ontem e segundo "round" de uma investida entre Lacerda e "os outros" sírio-rio da "Tribuna da Imprensa". Denúncia "os outros", a principal figura é o sr. Nascimento Brito que, embora sendo meio "o homem do banco" e meio príncipe regente, jamais foi reconhecido por Lacerda como jornalista. Todos se recordam daquela tirada lacerdista — "gente que chega às direções de jornais através do leito nupcial" — numa pérfida alusão ao fato de ser o sr. Nascimento Brito genro da condessa Pereira Carneiro.

O fato é que a luta está declarada, a pretensão da intromissão da alta hierarquia católica no pleito de outubro próximo, Brito, em editorial, rompeu com o ALRF, enquanto Lacerda, em artigo com o pseudônimo de Júlio Tavares, defende o ALRF, embora (tão grande é a sua importância...) mudando-lhe o nome para Liga Eleitoral.

No primeiro "round", ontem, Lacerda deu os primeiros casados, sendo violentamente revidado, ao ponto de Brito assegurar a derrota inevitável dos candidatos entreguistas. Já no segundo "round", on-

tem apenas Lacerda atacou. E humilhando, tripudiando. Dizendo coisas assim: "Creio que os que fazem este jornal conhecem os seus compromissos" (os que foram assumidos no âmbito de reunião Brito, Lacerda e Mister Gordon). E ainda: "Não se trata apenas da consideração que algum colaborador mereça, mas da estrita obrigação, do dever indeclinável de atender à ponderação de quem tem autoridade para fazê-la". A autoridade, obviamente, é de Lacerda, embora escondido na capa de Júlio Tavares. No mais, chama de "ridícula" a posição assumida por Nascimento Brito, tratando-o como se fosse um pobre diabo.

Esperemos, hoje, pelo terceiro "round", isto é, a resposta necessária de Brito aos sócos de quem lhe emitiu o leito nupcial. Mas há uma "round" que encontrará Brito coragem e energia para o revidar? Ou será que Mister Gordon, o empresário, — diante de quem os contendores se comportam como duas crianças de bons modos — intervirá em tempo para acomodar os ânimos? Há uma intensa expectativa, como costumam dizer os cronistas esportivos.

LULUZINHA DE LACERDA

O locutor Flávio Cavalcanti, mais conhecido por "boquinha" e que sempre aparece diante das câmaras como se estivesse dançando o twist, tal os trejeitos que faz, continua utilizando seus programas "Noite de Gala" e "Sua Majestade a Lei" para burlear a Lei Eleitoral.

Ainda ontem, "Sua Majestade a Lei" foi quase todo dedicado à campanha eleitoral dos candidatos lacerdistas. Não teve pelo o menino de recado do contrabandista Mé-

dina de recomendar ao povo carioca que não vote nos candidatos trabalhistas, socialistas e comunistas.

Na realidade, pouco há de que se estranhar em tal desrespeito à Lei Eleitoral. O próprio presidente do Tribunal Eleitoral, sr. Romero Pinho, é freqüente diante das câmaras de televisão, fazendo o mesmo. Naturalmente com maior habilidade e inteligência, atributos que não são próprios da luluzinha de Lacerda.

DESAGREGAÇÃO

Há uma desesperada preocupação do entreguismo em negar a desagregação que existe e se amplia nas hostes do lacerdismo em torno da candidatura de Juraci Magalhães. "O Globo" publica uma declaração atribuída a Juraci (vamos ver se conseguimos também essa autorização da "Promotion"), segundo a qual nunca foi maior a união entre os dois governadores do Jôgo-dô-bicho.

Mas essa não é a verdade. E o que podemos assegurar é que nunca foi tão grave a discórdia entre os líderes udenistas na Guanabara, às vésperas das eleições. A "Tribuna da Imprensa" do dia 26 forneceu dois sinais muito claros de como são tensas as relações entre Juraci e os papas cariocas da UDN.

O primeiro é o artigo de Lacerda (Júlio Tavares) publicado na terceira página. Numa evidente alusão ao apoio dado por Juraci a Ademar de Barros em São Paulo e ao candidato oficial do PTB na Bahia (além das manobras de bastidores junto ao sr.

João Goulart), diz Lacerda: "Não se pode servir a dois senhores", isto é, a Ademar e Jango, de um lado, e à UDN, de outro.

A outra evidência é uma nota publicada na terceira página, na seção "Política & Bastidores".

Diz o seguinte: "Do sr. Menezes Côrtes, comentando declaração do sr. Juraci Magalhães, na TV, segundo a qual, no 24 de agosto de 1962, caiu com Vargas no Canteiro, de metralhadora em punho: Quer dizer que ele estava pronto para metralhar o Carlos Lacerda".

Desmascarado diante do povo carioca (os "cafajestes", como ele disse ao ser valado na Central do Brasil) como entreguista e reacionário feraz, Juraci tem que enfrentar a desagregação das hostes eleitorais do entreguismo. Não há certezas milionárias que possam mais salvar a candidatura do padrinho de Mister Link. Como admitia ontem a própria "Tribuna da Imprensa" — "há de esperar as eleições para ver os resultados".

A MODÉSTIA DE JÚLIO TAVARES

Adverte a "Tribuna da Imprensa" que o sr. Brizola lançou "a legenda que Brochado da Rocha deixou em apenas mês e meio de governo, quando procurou vencer as habilidades políticas dos experimentados adversários com a sua ingenuidade de jurista de província". Acrescenta o jornal do governador Júlio Tavares que a UDN será responsabilizada, nos comícios, pelo desparecimento do ex-primeiro-ministro, vítima de violenta excoimção cerebral. Assim — observa ainda o vespertino da Rua do Lavradio — os petebistas tentarão criar um clima emocional.

Lacerda tem horror aos climas emocionais, naturalmente quando esses climas perturbam seus planos. O cadáver de Vargas até hoje é um pesadelo para o principal agente da provocação internacional que le-

vou o ex-presidente ao suicídio. Agora a morte de Brochado da Rocha começa também a tirar-lhe o sono.

É modestíssimo o injuriador Júlio Tavares quando prevê que se venha a responsabilizar vagamente a UDN pelas amarguras que levaram Brochado da Rocha à morte. A responsabilidade pela morte de Brochado já está sendo atribuída, e com muito fundamento, ao homem que caluniou, injuriou e achincalhou o antigo chefe do Conselho de Ministros e cuja filha, ainda agora, antes da missa de sétimo dia, já procura ridicularizar o morto, apresentando-o como um político ingênuo, como um jurista de província.

Lacerda que não tenha dúvida e prepare o lombo para carregar o peso de mais um cadáver.

A RESPOSTA DOS JOVENS

Os estudantes mineiros tributaram ao líder aprieta peruano Haya de la Torre a recepção que ele bem merecia. Apartearmo-nos em sua conferência em Belo Horizonte, procuraram polemizar com ele, valaram-no estrepitosamente à saída da Associação Comercial.

Aplaudimos, sim, o espírito esclarecido e combativo desses jovens, entre os quais se encontravam estudantes peruanos que vivem na capital mineira, pois Haya de la Torre, surgido há mais de 30 anos arvorando um pretense "socialismo" não-marxista, não passa de um embusteiro em política, como em tudo o mais. Tem atuado em seu país e influenciando nos países latino-americanos de língua espanhola em favor das correntes reacionárias. Hoje, está de braço dado com

as forças mais retrógradas da vida política peruana, justificando golpes militares antidemocráticos como o que recentemente anulou as eleições no Peru. Na área das Américas, Haya de la Torre tem funcionado como um aliado do imperialismo lanque, apoiando a Aliança para o Progresso, alardeando falsamente que ele não constituiria uma ameaça nem um obstáculo ao desenvolvimento dos países da América Latina. Isto são os agentes do imperialismo podem afirmar.

No Brasil, não por acaso, Haya de la Torre é recebido e festejado por Lacerda, Lopo Coelho e outros lacaios dos norte-americanos e chefetas da reação interna. Estes que não são o Brasil. O Brasil são aqueles jovens que repeliram as teses de traição nacional do líder aprieta.

O escândalo da COTEG

PLANO DE LACERDA VISA TORNAR TELEFONE UM PRIVILÉGIO DE ABASTADOS

III artigo de uma série do deputado Hércules Corrêa dos Reis

A Companhia Telefônica do Estado da Guanabara (COTEG), empresa mista que o governador entreguista deste Estado pretende criar com a finalidade maior de enobrir e dar foros de legalidade às negociações que a Companhia Telefônica Brasileira (do grupo Light) pratica há anos às custas da miséria do nosso povo, conforme deixamos claro em nosso artigo de ontem, tornará os telefones um privilégio dos abastados. Examinando o projeto enviado por Lacerda à Assembléia, diversos técnicos e parlamentares já se pronunciaram sobre o montante do custo de um aparelho ao usuário. Os resultados dos cálculos variam de um para outro dos pronunciamentos. Já que prima a falta de clareza no texto que o Palácio Guanabara

submeteu à apreciação do legislativo. Numa coisa, entretanto, todos estão de acordo: em considerar alarmante e extorsivo o preço do telefone.

De acordo com os planos do governador o telefone vai tornar-se um artigo de luxo, fora do alcance até mesmo da classe média. Segundo a mensagem, a COTEG cobrará novecentos e cinquenta cruzeiros mensais por cento e vinte telefonemas de três minutos, exigindo cinco cruzeiros por cada minuto que exceder desse limite. Vejamos em que resulta isso. Comecemos tomando os dados do Anuário da Prefeitura do Distrito Federal, de 1957, que dá, para o ano de 1958, uma média diária de 18 telefonemas por aparelho, o que representa um mês quinhentos e quarenta telefo-

Que o Governo se pronuncie

MR. GORDON MODIFICA DECISÃO DO GOVERNO EM RELAÇÃO A CUBA

O colunista Hélio Fernandes — sempre bem informado quando se trata de assuntos relacionados com a Embaixada norte-americana — fez ontem, no "Diário de Notícias", revelações espantosas, confirmando a intencional intervenção de Mister Gordon em nossos assuntos internos e, de outro lado, a também intolerável submissão do Governo às imposições norte-americanas.

Diz o sr. Hélio Fernandes: "Rigorosamente verdadeiro — o Brasil havia decidido não comparecer à reunião de consulta informal dos ministros das Relações Exteriores americanos, que se realizará nos EE.UU. para ouvir as acusações contra Cuba. Era questão fechada: o Brasil não iria. Mas, no sábado, o embaixador Lincoln Gordon foi alarmar com o presidente Jango Goulart e afirmou taxativamente: se o Brasil não comparecer, as dificuldades entre Brasil e EE.UU. aumentarão e será difícil qualquer auxílio. O presidente Jango Goulart determinou então uma mudança de atitude e fechou a questão: o Brasil comparecerá".

Trata-se de uma revelação de mais alta gravidade. Caso não seja imediata e convincentemente desmentida pela Presidência da República, o que se verifica daí é que a nossa política externa não é determinada pelo governo brasileiro, mas pelo embaixador dos Estados Unidos — a potência imperialista que nos espolia e nos empobrece, a potência cujo governo reconheceu de público a sua responsabilidade direta na invasão de Cuba, o ano passado, e que se prepara hoje abertamente para uma nova agressão ao povo cubano. Não há outra conclusão possível: o governo adota uma decisão, mas logo a substitui por outra, oposta àquela, devido a uma intervenção do Mister Gordon — que devia ser repulida à altura, em nome dos brtos nacionais, e não acatada com subserviência. Nem seria para isso necessário um governo revolucionário: em sua época, e em torno do mesmo problema (agressão a Cuba), o sr. Jânio Quadros pôs para fora de seu gabinete o embaixador Cabot.

As revelações de Hélio Fernandes deixam claro também o caráter colonialista das relações que nos são impostas pelo governo lanque. Falam de clima, ameaçando e subornando. "Se o Brasil não comparecer, será difícil qualquer auxílio". E ainda há gente como Lacerda, para dizer que não existe imperialismo norte-americano, ou como Juraci Magalhães, para chamar de "cafagestos" os trabalhadores e patriotas que lutam pela libertação nacional.

Cronista da "Tribuna" testemunha:

INSULTOS DE LACERDA FULMINARAM BROCHADO

Em editorial de ontem, "O Globo" teve o cinismo de considerar "exploração ignóbil" a verificação desta realidade: o insensível governador da Guanabara terá de responder, diante da História, pelo prematuro desaparecimento do professor Brochado da Rocha, do mesmo modo que responderá pela morte do presidente Getúlio Vargas. Lacerda é um semeador de luto e misérias. E ignóbil — mil vezes ignóbil — é sua presença e sua atuação no cenário político brasileiro. Eternamente amargurado, pensando-lhe na torva consciência os piores crimes e as más repulivas abjeções, Lacerda não concebe o convívio humano senão em meio às infâmias, calúnias, torpezas e vilanias. E "O Globo", incoerentemente por conta do IBAD, segue-lhe o rastro funéreo.

O INSULTO

Referimo-nos, ontem, aos insultos desferidos por Lacerda contra o ex-premier Brochado da Rocha, que o traumatizaram, afinal mortalmente. Constrangidos embora, vemo-nos forçados, em face das escamoteações de "O Globo", a reproduzir as palavras ignominiosas de Lacerda, pronunciadas na noite de 5 de setembro: "Degredado da legalidade, que veio como uma espécie de caixão-viajante do golpe, mascate, vendedor de pente de matéria plástica de eleição, falso docente-livre, que usa o título indevidamente".

Foi o insulto que, segundo o testemunho do jornalista Castelo Branco, chefe da sucursal da "Tribuna da Imprensa" em Brasília, "siderou" o então primeiro-ministro. Vale a pena transcrever, por seu interesse histórico, o testemunho desse jornalista. Dizia ele na "Tribuna" (13 de setembro): "Não há figura, na atual cena política do País, que desperte maior interesse hu-

LEI DE LUCROS

O colunista faz, porém, outra revelação igualmente espantosa: "Nesse mesmo âmbito, Jango e Gordon conversaram muito sobre remessa de lucros. O embaixador falou que as empresas vendendo com 'pésimos olhos' o novo projeto e que a salvação seria a aprovação do projeto Krieger. Mas, logo no dia seguinte, começou a sofrer terrível pressão e mandou publicar o projeto Celso Brant".

Não é só, portanto, em nossa política externa que a embaixada lanque intervirá descaradamente, é também em nossa política interna, nas atividades do Poder Legislativo e na promulgação de leis por ele aprovadas. Mister Gordon tornou evidente: 1) é função da embaixada norte-americana proteger os "interesses" das empresas imperialistas que aquecem o nosso povo; 2) há uma perfeitíssima identidade entre casa Embaixada e casas empresas, de um lado, e apátridas como esse senador Krieger e seus comparsas, tipo Lacerda, Juraci, Menezes Côrtes e outros. Projetos como o Krieger, defendido pelas cúpulas partidárias, são feitos para servir ao imperialismo lanque, contra os interesses nacionais; 3) a tolerância e a submissão do governo em face da embaixada lanque permitem a Mister Gordon agir em nossa pátria como se fosse um "gauleiter" nazista em terras escravizadas por Hitler. Que ele, porém, não se engane: se os homens com os quais se entende e conspira não zelam pelos interesses do Brasil, saiba que o povo brasileiro não é alienado nem desfraldado e saberá, em qualquer circunstância, lutar pela nossa soberania. Não se esqueça: esta terra tem dono.

FALE O GOVERNO

Como fica visto, pela extrema seriedade das revelações feitas no "Diário de Notícias", — que confirmam, aliás, muita coisa já do conhecimento da opinião pública — é absolutamente indispensável que o governo esclareça a situação. Desde quando elegemos um presidente da República para ouvir determinações do embaixador dos Estados Unidos? Desde quando cabe a Mister Gordon escolher as leis que devem ser promulgadas em nosso país? Desde quando o Departamento de Estado tem autoridade para modificar decisões adotadas pelo governo brasileiro?

A opinião pública tem o sagrado direito de exigir que o governo se pronuncie sobre tudo isso. E que acabe, de uma vez, com toda subserviência diante dos "gangsters" de Washington.

Temas Típicos

Pedro Coimbra

TRECHOS ESCOLHIDOS SOBRE ARTE E BELEZA

"O poeta é levado a oferecer o seu talento à sua classe, tal como o engenheiro ou o advogado, é levado a ajudá-la a tomar consciência dela mesma e a contribuir para desenvolver os mitos que permitem que ela oprima o proletariado. Em troca, a sociedade burguesa o consagra. Mas ele perde em troca. Abdicar da sua independência e renunciar a sua superioridade. Faz parte de uma elite, decerto; mas há também uma elite de médicos, de notários. A hierarquia se constitui no seio da classe conforme a eficácia social; e a corporação dos artistas ocupa um lugar secundário." (Jean-Paul Sartre — "Haudelaire", ed. Gallimard, p. 160).

"A liberdade do criador estético não é total, nem o nula — é uma liberdade entendida como ausência de determinação necessária. Ele é livre; mas livre para responder livremente ao compromisso obrigatório que o indivíduo tem para com o grupo." (José Guilherme Merquior, "O Milieu político", ed. de 15-3-61).

"Esquecemo-nos continuamente de que a felicidade e a beleza são individuais e em lugar delas colocamos no espírito um tipo convencional formado por uma espécie de média dos diferentes gostos que nos atardaram e dos práticas de que desfrutamos, com o que possuímos apenas imagens abstratas, evanescentes e insustentáveis, pois lhes falta precisamente esse caráter de coisa nova, diferente do que já conhecemos, que é peculiar à beleza e à felicidade. (...) Um belo livro é particular, imprevisível, e não é feito da soma de todas as obras-primas precedentes, e sim de alguma coisa que não se alcança com o haver assimilado perfeitamente tal soma, porque exatamente está fora dela." (Marcel Proust — "Em Busca do Tempo Perdido", II, p. 183).

"O marxismo é uma concepção científica do mundo; é a generalização filosófica mais avançada das leis do desenvolvimento social. Dai, nos concluímos que a estética marxista, porque baseada no materialismo histórico e no materialismo dialético, e a mais amadurecida de todas as estéticas existentes. Que ela o é — e não que ela pode vir a sê-lo. Nós tínhamos tendência para esquecer que a estética é uma ciência e que em nenhuma ciência a justiça das premissas filosóficas preestabelece o desenvolvimento automático." (Jan Kott, filósofo polonês contemporâneo, "Les Temps Modernes", n.º de março de 1957, p. 1214).

A «SOLUÇÃO» DÉLES

O capital da Fábrica Nacional de Motores acaba de ser elevado de 8 para 12 bilhões de cruzeiros, ao mesmo tempo em que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico passa a ter maior participação naquela empresa. De outro lado, para a Companhia Nacional de Alcais foi nomeado um interventor do Governo Federal.

A propósito desses fatos, o "Jornal do Brasil" de ontem volta a insistir na urgente necessidade da capacidade administrativa do Estado, ou, como costumam dizer, dos males do estatismo. Seria estúpido imaginar que num país onde a administração, em geral — a pública como a privada — está ainda impregnada de atraso, tudo "corresse" bem, onde quer que fosse. Só por milagre isso poderia ocorrer. Naturalmente, é licito e, mais ainda, um dever criticar as falhas nas empresas do Estado. Mas, criticar para que elas melhorem, corrigir suas deficiências e cumpram as finalidades para que foram criadas. É isto o que faz o "Jornal do Brasil"? Não. Das deficiências administrativas das mencionadas empresas tira a conclusão de que o Estado deve desfazer-se delas, passando-as, uma vez montadas e em funcionamento, graças aos recursos públicos, em mãos da chamada iniciativa privada. Em outras palavras, ou nas palavras do sr. Amauri Pedrosa, presidente da FNM, advoga uma negociação, pois não haveria outro caminho para conseguir concretizar-se semelhante indicação.

DIA 29 COMÍCIO NA PRAÇA 7 (Vila Isabel) 18,30 horas

Oradores:
PRESTES
MARCO
ANTÔNIO
SINVAL
MASSENA
HERCULUS



SP: Candidatos Populares

- Deputado Federal: Geraldo Rodrigues dos Santos (PTB) —
- Deputados Estaduais:
 - Oswaldo Lourenço (PTB) — 2293
 - Luciano Lepera (PTB) — 2289
 - Mário Schenberg (PTB) — 2292
 - Luis Tenório de Lima (PTB) — 2291

DESPREZO PELA VIDA HUMANA

A quase tragédia que ia ocorrendo com o Boeing-707 que na madrugada de ontem deixou o Galeão com destino a Nova York, é mais uma advertência da irresponsabilidade sem nome com que estão agindo as grandes empresas de aviação que nos servem. Ao levantar voo o gigantesco aparelho, foi que se constatou uma série de defeitos: na bequilha, quebra de um cabo do comando hidráulico das rodas dianteiras, enquanto os comandos do trem de aterrissagem não obedeciam. E se trata de aviões novos, recentemente adquiridos pela Varig. O perigo tornou-se patente logo que o avião decolou. Estava em jôgo a vida de 82 passageiros e dos 18 tripulantes.

Mas, que importa isto para os poderosos consórcios aeronáuticos norte-americanos

que fabricam os aparelhos, e mesmo para a Varig ou a Panair que os compram? O que lhes importa é vencerem concorrentes, manterem o monopólio dos serviços aeronáuticos — como acontece agora com a Varig, em prejuízo viável para os passageiros — e multiplicarem seus lucros.

Depois do desastre, alardeiam inquiridos que não recuperam vidas humanas, mas que servem para tranquilizar futuros passageiros. E não faltarão serviços dos trustes, tipo "O Globo", pagos a dólar, para lançar infâmias contra o comandante, culpando-o pela catástrofe. Quando os únicos responsáveis são os gananciosos e irresponsáveis consórcios internacionais aeronáuticos. As vidas humanas não entram em seus cálculos puramente mercantis.

ESTE É JURACI

Escreva-nos um leitor pedindo-nos mais detalhes sobre a negociata montada por Juraci, criando a empresa MONTREAL, com um sobrinho seu na diretoria, logo que assumiu a presidência da Petrobrás e para ela trouxe Mister Link, o empregado da Standard Oil.

Conhecemos toda a marateira. E vamos atender ao leitor, fornecendo mais alguns dados. A MONTREAL — Montagem e Representação Industrial foi organizada no Rio, com sede na Rua São José n.º 90, 7.º andar. Sua organização se deu quase simultaneamente com a posse de Juraci na Petrobrás. Eis como ficou constituída a diretoria da MONTREAL: Tomaz Pompeu Borges de Magalhães (o sobrinho de Juraci), Derick Lovell Parker, Rubem Kallil e Bergallo.

Mai preenchia as condições jurídicas de funcionamento, passou a MONTREAL, por obra e graça de Juraci e Mister Link, a receber a maioria esmagadora das empreitadas da Petrobrás. Assim é que foram confiadas por Juraci ao próprio Juraci (através de seu sobrinho) obras como a montagem da Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, de todas as restantes instalações da Petrobrás em São Paulo, da Refinaria e da Fábrica de Borracha de Caxias.

Tudo, como se vê, uma grana "marmelada" de tio para sobrinho; os milhões prodigalmente entregues pelo tio presidente da Petrobrás iam diretos para o bolso do sobrinho diretor da MONTREAL, como exige o figurino da mais pura "moralidade" entreguista.

Este é Juraci — o que insulta os trabalhadores e os nacionalistas caricatas chamando-os de "cajafestas".

Superimos que leiam as duas notícias sobre a Bahia ontem publicadas no "Jornal do Brasil". Primeira: a metade da população de Salvador vai passar uma semana rigorosamente sem água (Lacerda no Rio, Juraci na Bahia — dá no mesmo). Segunda: as professoras primárias da Bahia vão entrar em greve e fazer passeata porque o governo de Juraci não paga o que lhes devê.

Fiscais para apuração

A Comissão responsável pela campanha dos candidatos populares Marco Antônio Coelho, João Massena Melo, Hércules Corrêa dos Reis e Sinval Palmeira, comunica a todos os interessados que está recebendo pedidos de inscrição para fiscais no pleito de 7 de outubro e na apuração dos resultados eleitorais.

Esse comunicado é também um apelo a todos os simpatizantes e amigos dos candidatos populares.

O local de inscrição: Avenida Rio Branco, 185, sala 2.110, telefone: 32-8683. Horário: das 17 às 19 horas com Laura ou Agenor.

Até 7 de Outubro

Astrojildo Pereira

Creio que nunca houve na história do Brasil um político tão nefasto quanto esse que atualmente desgoverna a pobre Guanabara. Ele é um poço de malignidades, um deflagrador de desgraças, um semeador de desditas. Sua ação política se caracteriza pelos sucessivos desastros que apegou e pratica, delirantemente. Suas campanhas jornalísticas foram sempre marcadas pelo ódio, pelo veneno, pela fúria destruidora. Suas "vitórias" são tristes e falsas vitórias, obtidas a custa dos piores engodos, e visam invariavelmente aos mais ignóbeis objetivos. Não raro são vitórias tingidas de sangue, cobertas de luto.

Fêz do seu jornal uma arma de extermínio, a serviço dos mesmos inimigos da Pátria que levaram Getúlio Vargas ao suicídio. Com o seu jornal arquitetou a trama que levou Jânio Quadros à renúncia. Orgão impenitente do golpismo, seu jornal vive das crises e para as crises, que se sucedem no País. A crise e o clima propício aos seus funestos desígnios.

A morte de Brochado da Rocha, ao que se afirma com bons fundamentos é uma resultante do traumatismo moral sofrido pelo ex-primeiro-ministro nos últimos dias de sua gestão, em consequência dos insultos infamantes que lhe assacou o torvo folclórico.

Sua pregação política não faz correligionários e adeptos por convicção, mas fanáticos irreflexivos. É nefasta até no arrebanhamento dos seus seguidores, pois em vez de educá-los politicamente, pelo contrário — deseduca-os, rebaixa-os, avilta-os ainda mais.

Seu furioso anticomunismo nasceu da traição e alimentado-se da traição. A traição é o seu ofício. A traição aos antigos companheiros valeu-lhe uns magros 30 dinheiros brasileiros. A traição à Pátria rende-lhe 30 vezes 30 milhões de dinheiros estrangeiros. Usou outrora o pseudônimo revolucionário de Júlio Tavares. Usa-o agora a serviço da contra-revolução. Trai até o próprio pseudônimo.

Seu governo se concentra no desvalendo afã de transformar a grande cidade, hoje mesquinho Estado, em reduto da reação brasileira, centro de preparação psicológica do neofascismo, valhacouto de provocadores e terroristas maquiavélicos dos modelos hitleristas.

Com semelhantes bandos mercenários está tumultuando o processo eleitoral no Estado, fazendo do massacre dos adversários a base da sua agitação. "Morte para Hércules" — escrevem nos muros seus agentes do MAC. A ameaça dos assassinos não ficou no pxe dos letrados — entrou em fase de execução, como se viu em destas noites, na Central do Brasil.

Esquece-se, o anacrônico epígono do Zinão Hitler, que o führer todo-poderoso, campeão mundial do anticomunismo, acabou suicidado de susto nos subterrâneos da chancelaria de Berlim. Susto, precisamente, do comunismo vitorioso.



Campanha de Geraldo e Lepera

SAO PAULO (Da sucursal) — Foi diante desta multidão de mais de cinco mil pessoas, reunida na praça Carlos de Campos, que Luiz Carlos Prestes apresentou em Sorocaba os seus candidatos a deputado federal e a deputado estadual, Geraldo Rodrigues dos Santos e Luciano Lepera, respectivamente. Ao recomendá-los disse Prestes que Lepera continuará por mais quatro anos na Assembléia Legislativa

o seu combate diário contra a espoliação imperialista e em prol de melhores dias para o povo e que Geraldo, forjado nas lutas do movimento sindical e operário, impulsionará na Câmara Federal a batalha pela reforma agrária radical e pela ampliação das liberdades democráticas. Os candidatos populares Geraldo e Lepera deverão obter naquela importante cidade industrial grande votação.

ROTEIRO DOS CANDIDATOS POPULARES DE S. PAULO

É o seguinte o roteiro dos candidatos populares de S. Paulo, nos próximos dias:

Geraldo Rodrigues dos Santos — hoje, dia 27, durante o dia em São Paulo; à noite participará da assembleia dos ferroviários da Santos a Jundiá; no dia 28 estará nos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano, e às 20 horas num programa radiofônico na Rádio Excelsior; dia 29, em São Paulo; dia 30, em São Paulo; dia 1 de outubro, nas Oficinas da Estrada de Ferro Santos a Jundiá, das 11 às 13 horas; às 20.30 horas num programa na Rádio Nacional; dia 2, visitas a trabalhadores de diversos setores e comício, à noite; dia 3, em Ribeirão Preto, e à noite, às 20 horas num programa na capital, na Rádio Tupã; dia 4, comícios em São Paulo e em Santos; dia 5, em São Paulo; dia 6, em São Paulo.

Mário Schenberg — dia 30 de setembro, feijoada em Osasco.

Oswaldo Lourenço — dia 1.º de outubro, às 11 horas, com os ferroviários da Santos a Jundiá.

Luciano Lepera — dia 28, comício em Birigui; dia 29, em Aracatuba; dia 30, em Bauri; de 1.º a 7 de outubro Lepera permanecerá em Ribeirão Preto.

Luiz Tenório de Lima — dia 2, em Marília; dia 4, em Tupã.

Prestes falará na Rádio Difusora de Caxias

No próximo sábado, dia 29, às 14 horas, Luiz Carlos Prestes falará ao microfone da Rádio Difusora de Caxias. Discorrerá sobre a situação nacional e a importância das eleições de 7 de outubro.

São Paulo: Candidatos Populares Cruzam Todo o Estado em Campanha

SAO PAULO (Da sucursal) — A campanha eleitoral dos candidatos populares vem-se desenvolvendo em todo o Estado em meio a grande entusiasmo das massas trabalhadoras e de todo o povo, que identificam nos candidatos apontados por Prestes para as casas do poder legislativo os legítimos intérpretes e representantes dos interesses populares.

Geraldo Rodrigues dos Santos, candidato a deputado federal e prestígio líder portuário, tem falado nos últimos dias a milhares de trabalhadores, em diversas cidades. Ainda ontem, em Santos, o candidato apoiado por Prestes à Câmara dos Deputados compareceu a várias concentrações populares, expondo o seu programa de luta anti-imperialista, anti-feudal e democrática. A noite Geraldo esteve numa assembleia de ferroviários da Estrada de Ferro Santos a Jundiá, onde foi vibrante-

mente aplaudido. Hoje Geraldo Rodrigues dos Santos estará nos municípios do ABC, percorrendo as grandes fábricas daquele combinado industrial, região na qual receberá maciça votação.

DEPUTADOS ESTADUAIS

Os quatro candidatos populares que conquistarão cadeiras no Palácio 9 de Julho estão em intensa atividade. Mário Schenberg, autêntico representante da intelectualidade progressista, vem cumprindo extenso programa de palestras e contactos na capital e no interior, e sua candidatura tem larga penetração, além de em outras camadas, entre os universitários e os professores.

Luiz Tenório de Lima, cuja condição de lutador provado do movimento sindical, como presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, lhe garante esmagadora votação,

tem desenvolvido sua campanha particularmente entre os trabalhadores de sua categoria. Tenório deverá estar nos próximos dias em Marília e Tupã e também em Piracicaba e outros municípios da zona produtora de açúcar.

Luciano Lepera, já deputado e pretendente a reeleição, está hoje em Birigui e amanhã em Aracatuba. De 1.º de outubro até a data das eleições Lepera permanecerá em Ribeirão Preto, onde desenvolverá exaustivo programa. Luciano Lepera, velho jornalista, cuja atuação na Assembléia Legislativa tem-se caracterizado sobretudo pela defesa constante das liberdades democráticas sistematicamente violadas no governo policial de Cervaño Pinto, a ponto de ser conhecido como "o deputado dos brevíssimas", vem recebendo as mais expressivas manifestações de apoio de todas as categorias de trabalhadores.

Oswaldo Lourenço tem permanecido em Santos, onde goza de grande popularidade entre os trabalhadores do movimento sindical. Lourenço teve destacada atuação nas duas últimas greves gerais que pararam a cidade e os trabalhadores garantem que somente na baixada santista o candidato apoiado por Prestes terá mais de dez mil votos.

NOVOS RUMOS



ESTADO DO RIO

ROTEIRO DA CAMPANHA ELEITORAL

Hoje, dia 27, quinta-feira: Em Petrópolis, três grandes comícios:

As 16 horas, no Alto da Serra; às 18 horas, em Cascatinha; às 20 horas, no centro da cidade (Praça da Inconfidência).

Falarão: TENÓRIO CAVALCANTI — candidato a governador.

DEMISTHÓCLES BAPTISTA — candidato a deputado federal.

ARISTOTÉLIS MIRANDA MELO — candidato a deputado estadual.

A 29 — São Gonçalo — Grande Comício de Encerramento da campanha eleitoral.

As 19.30 horas — na Praça do José Garoto.

O ato será precedido de 3 passeatas partindo do Comitê Eleitoral dos operários navais, em Niterói; da Praça das Neves, em S. Gonçalo; e do bonde do Alcañtara, passando pelo Rodo.

Falarão: Tenório Cavalcanti, Demisthócles Baptista, Afonso Celso Nogueira, Francisco Alves de Souza, dr. Armando Leão Ferreira, em nome dos comunistas gaúchos e os candidatos à Câmara de Vereadores local, dr. José Eugênio da Costa, Nilo Canela e Horst José Bezerra.

S. J. Meriti — No Jardim Metrópole às 19 horas.

Falarão: ELZIO RAMALHO — candidato a deputado estadual.

ADHERBAL CUSTÓDIO DE MELO — candidato a vereador.

A 30 — Grande Comício de Encerramento.

Em Nova Iguaçu — na Praça da Liberdade, às 19 horas.

Tomarão parte: TENÓRIO CAVALCANTI, ELZIO RAMALHO, ADAO PEREIRA NUNES e os candidatos a vereadores, NILO DIAS TEIXEIRA, IS.

MAEL RAMOS, LUIZ GONZAGA DE MACEDO.

Em Nilópolis — As 18 horas, em frente a Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Falarão: TENÓRIO CAVALCANTI, ADAO PEREIRA NUNES, ELZIO RAMALHO.

Em Meriti — No bairro de Jardim Meriti, às 19 horas.

Falarão: ADHERBAL CUSTÓDIO DE MELO e os demais candidatos à Câmara dos Vereadores.

Em Cabo Frio: 3 Comícios: na Passagem, às 16 horas; no Cortiço, às 18 horas e na Praça Pôrto do Rocha, às 20 horas.

Grande Comício em que falarão candidatos a vereadores. Aldir José de Souza, Altamiro Inácio de Oliveira e Francisco Ribeiro de Almeida; e o candidato a vice-prefeito.

Guanabara

PRESTES ACLAMADO NO PÓRTO AO RECOMENDAR SEUS CANDIDATOS: MARCO ANTÔNIO E JOÃO MASSENA

Centenas de portuários e estivadores concentraram-se ontem às 7 horas na estiva de minérios, no cais do porto, para ouvir o líder comunista Luiz Carlos Prestes, que ali compareceu acompanhado dos candidatos populares Marco Antônio Coelho (para deputado federal), João Massena Melo (para deputado estadual) e Francisco Alves da Costa (Zizinho, candidato a deputado estadual no Estado do Rio).

COMÍCIO

No verdadeiro comício em que se transformou a visita de Prestes àquela zona da faixa do cais o ex-senador foi o primeiro a falar. Prestes começou por explicar que devido a uma lei eleitoral em muitos aspectos ainda discriminatória e antinocrática se via impedido de ali falar como candidato. "Todavia — afirmou — aos trabalhadores trago aqui para apresentar-lhes companheiros de ideais e de lutas, homens que de longa data estão na primeira linha do combate pela melhoria da vida do povo e pela libertação nacional, que merecem a inteira confiança dos operários e de todo o povo". E apontou Marco Antônio e Massena como seus candidatos, na Guanabara. A Câmara Federal e a Assembléia Legislativa, Luiz Carlos Prestes acenou em seguida a im-

portância do pleito eleitoral, dizendo que a eleição do maior número possível de nacionalistas e democratas em muito contribuirá para derrotar os entreguistas e os conciliadores e fazer avançar o processo de libertação definitiva do País. O grande líder popular, por fim, fez ver a necessidade de mobilizar todas as possibilidades eleitorais das forças populares para derrotar os candidatos da reação, que contam para fazer as suas campanhas de mentiras e engodos com vastos recursos fornecidos pela embaixada americana e com a máquina governamental e o aparelho policial postos à sua disposição por governantes corruptos e iníquos do povo como o traidor Carlos Lacerda.

Após a palavra de Prestes leram-se ouvir os candidatos populares, falando inicialmente Marco Antônio, João Massena Melo e Zizinho também discursaram. Os candidatos dos comunistas expuseram aos trabalhadores os seus programas, sendo aplaudidos pela massa presente. Por último, falou um estivador, que manifestou o apoio dos seus companheiros de trabalho aos candidatos populares e denunciou o embarque clandestino de minérios pelo porto do Rio de Janeiro, feito por companhias norte-americanas.

Ao final, Prestes, Marco Antônio, João Massena Melo e Zizinho foram assediados pelos portuários e estivadores, passando mais de meia hora a debater com os trabalhadores problemas das categorias profissionais e questões da atualidade local.

NA PRAÇA MAUA

As 8 horas, Prestes, Marco Antônio, Massena e Zizinho estiveram no pier da praça Maua. Ali os aguardavam mais de trezentos estivadores. Os candidatos populares e o ex-senador foram recebidos por prolongadas salvações de palmas. Também ali Prestes discursou apresentando os seus candidatos, os candidatos populares, nacionalistas e democráticos, Marco Antônio e Massena. Estes, em seguida, usaram da palavra, discutindo com os trabalhadores pontos de seu programa, programa antinacionalista, antilatifundista, de combate à carestia e em favor da ampliação das liberdades democráticas e da melhoria do nível de vida das massas trabalhadoras e de todo o povo.

Partindo da praça Maua Prestes e seus candidatos — os candidatos do povo — percorreram todo o cais do bôrtio do Rio de Janeiro, falando em diversos locais, sempre em audiências e aclamações por centenas de trabalhadores.

São Paulo

CANDIDATURA MÁRIO SCHENBERG EMPOLGA INTELLECTUAIS PAULISTAS

São Paulo, 27 (Da sucursal) — Arquitectos, músicos, atores, críticos de arte, cineastas, poetas, cientistas, médicos, engenheiros, dentistas, professores, pintores, enfim toda a intelectualidade paulista une-se em torno da candidatura a deputado estadual do cientista Mário Schenberg.

JOVENS

É de se notar que, em todo o movimento, a grande maioria dos participantes e constituída de jovens, cujo idealismo representa aquilo por que sempre tem lutado e luta Mário Schenberg: colocar a cultura em seu devido lugar ou seja, a serviço de todo o povo brasileiro, voltado para o progresso e a paz mundial.

COMITE

Os intelectuais, para melhor encaminharem a propagação de seu candidato, ilustre cientista, professor universitário, crítico de arte e homem de grande cultura, Mário Schenberg, constituíram um Comitê Eleitoral, na rua Maria Antônia, na capital paulista. Ali, conforme constatou o repórter de NR, reina grande espírito de trabalho e dedicação. Durante toda

a semana, inclusive aos sábados e domingos, trabalham-se com afinco para a vitória do candidato nacionalista.

PLANO DE TRABALHO

Uma das primeiras preocupações e iniciativas do Comitê foi a elaboração de um plano de trabalho, grande parte do qual já foi cumprido. Entre as realizações contam-se: uma exposição de artistas plásticos, peças teatrais, conferências, 15 mil cartas já enviadas pelo comitê, solicitando apoio ao candidato.

FINANÇAS

As dificuldades financeiras foram vencidas com facilidade, devido à grande penetração da candidatura no meio intelectual. Um sem-número de artistas doaram obras ao comitê, cuja venda reverteu para os fundos da campanha.

Churrasquinho em Realengo

Moradores de Realengo estão sendo convidados para um churrasquinho promovido pelo Círculo da Vizinhança, no próximo dia 30, domingo, às 14 horas, ao qual comparecerão os candidatos nacionalistas e populares Elroy Dutra, Aurélio Viana, Marco Antônio Coelho e Hércules Corrêa dos Reis. O churrasquinho será oferecido na Estrada General Canrobert da Costa, 556.

TRABALHADORES DO PETRÓLEO DO RIO E CAXIAS: APOIO AOS CANDIDATOS POPULARES

Trabalhadores na Indústria do petróleo, afirmando que é necessário eleger autênticos líderes populares, defensores intransigentes do monopólio estatal do petróleo e da soberania nacional, lançaram manifesto a seus companheiros, indicando os candidatos dignos de sua confiança.

O documento indica, na Guanabara: Elroy Dutra, para vice-governador; Aurélio Viana e Mourão Filho, para senador; Marco Antônio Coelho, para deputado federal e João Massena Melo, para deputado estadual. No município de Duque de Caxias: Tenório Cavalcanti, para governador; Aarão Steinbruch e Vasconcelos Torres, para senador; Demisthócles Baptista, para deputado federal; Elzio Ramalho, para deputado estadual; Nelson Cintra, para prefeito e Jarbas Amorim para vereador.

Assinam o manifesto: Syllas Confeto, Fernando Auran, Gláudio Botelho, José Roque, Rodolfo Konder, José dos Santos, Leonardo Guedes de Almeida, Dab Gouvêa de Astré.

PRESTES INDICA



DEPUTADO FEDERAL
MARCO ANTÔNIO
PST - 215

DEPUTADOS ESTADUAIS
HÉRCULES CORRÊA
PTB - 217

JOÃO MASSENA
PST - 1533

SINVAL PALMEIRA
PST - 1561

Candidatos dos Comunistas

COMÍCIO DIA 29 — PRAÇA DAS NAÇÕES

(Bonsucesso)

Oradores: PRESTES, MOURÃO, MARCO ANTÔNIO E MASSENA

